ARQUITETURA MODERNA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO DE CASO EM BARRETOS

Leonardo Luis Floriano

Prof. Dr. Marcelo Suzuki

Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

leofloriano@usp.br

Objetivos

O objetivo desta pesquisa de Iniciação Científica foi realizar uma investigação inédita sobre a arquitetura da sede do Grêmio Literário e Recreativo de Barretos (1960) e identificar sua autoria, por meio da análise de documentação gráfica, fotográfica e de depoimentos. Além disso, foi estudado o histórico da instituição, fundada em 1910. A pesquisa se mostra relevante para a valorização de obras da arquitetura moderna brasileira, que, apesar do destaque de figuras como Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, ainda possui muitos exemplos a serem explorados, como o Grêmio Literário, essencial para a compreensão da história e cultura do país.

Métodos e Procedimentos

A metodologia deste estudo seguiu uma abordagem progressiva e sistematizada. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para fornecer o embasamento teórico. Em seguida, ocorreram visitas de campo ao Grêmio Literário de Barretos para observação in loco e coleta de informações visuais e documentais. A análise de fotografias, documentos e plantas no acervo do Grêmio complementou essa etapa. A investigação também incluiu consultas na Biblioteca Municipal, além de entrevistas com membros do Grêmio, bibliotecários, historiadores e professores. Por fim, os dados coletados foram organizados e usados na modelagem 3D em BIM do projeto original do edifício, reconstituindo a estrutura.

Resultados

ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

No início do século XX, os brasileiros buscavam não apenas afirmar sua identidade nacional, mas também adotar uma postura moderna. Nesse contexto, entra a arquitetura, que foi desenvolvida aqui como uma resposta às demandas de uma sociedade em transformação.

Assim, a arquitetura moderna brasileira do século XX é mais do que simplesmente uma expressão estética; é uma manifestação tangível da busca incessante da sociedade brasileira por uma identidade própria e contemporânea, capaz de rivalizar com as principais potências mundiais da época. É a materialização da vontade de uma nação em se apresentar ao mundo como um país dinâmico, vibrante e em constante evolução.

BARRETOS

Barretos, localizada no noroeste do estado de São Paulo, a cerca de 450 km da capital, possui uma população de 122.485 habitantes (IBGE 2022). A ocupação da região está ligada à migração de famílias mineiras, sendo fundada com a doação de terras das famílias Barreto e Librina, da qual a primeira dá nome à cidade. Seu traçado urbano ortogonal, semelhante a um tabuleiro de xadrez, reflete o padrão comum das cidades do interior paulista. Historicamente, a economia de Barretos esteve ligada à pecuária e, posteriormente, ao cultivo de laranjas. Embora com raízes rurais, a cidade sempre foi reconhecida por seu espírito festivo, oferecendo à população momentos de lazer e celebração.

HISTÓRIA DO GRÊMIO
O clube do Grêmio Literário foi fundado em 26 de abril de 1910, com intuito de ser um espaço de socialização da crescente elite baretensse. Sua sede mudou algumas vezes de endereço, seu atual e objeto de pesquisa está situado na na avenida 19, entre as ruas 22 e a 24.

SEDE SOCIAL: O PROJETO ORIGINAL
Engenheiro: João Ribeiro
Local: Barretos, São Paulo
Data: 1960
Técnica construtiva: Concreto armado
Materiais de acabamento: Pastilhas, massa raspada e pedra
Área construida: 2.246,67m²

Figura 1 - Sede social do Grêmio Literário na Avenida 19.

O prédio da sede social do Grêmio Literário de Barretos se destaca como um marco arquitetônico singular no cenário do centro urbano da cidade. Em contraste com a atmosfera tranquila de Barretos, uma típica cidade do interior paulista, este edifício emerge como uma expressão marcante da arquitetura moderna brasileira.
Entre os aspectos que tornam essa obra uma expressão marcante da arquitetura moderna estão os grandes planos de vidro, com destaque para o principal, de 35 metros de comprimento e 3,30 metros de altura. Algumas lajes funcionam como brise-soleil, enquanto peles de cobogó protegem algumas janelas da incidência direta do sol. A estrutura em concreto armado e as linhas retas conferem à edificação um caráter funcional e estético, alinhado aos princípios modernistas.
A implantação do prédio foi alinhada com as vias que o circundam, refletindo uma abordagem ortodoxa que respeita a lógica do planejamento urbano preexistente.
Outro aspecto digno de nota é sua horizontalidade. O edifício ocupa uma extensão significativa, abrangendo metade da quadra, desde a Rua 22 até a Rua 24. Apesar de seu tamanho considerável, o prédio possui apenas dois andares, o que contribui para uma sensação de leveza e harmonia com o ambiente circundante. O edifício, apesar de suas linhas modernistas, dialogasse de forma eficaz com o entorno, sem recorrer à mímesis das construções já existentes.

SEDE SOCIAL: AS REFORMAS
Com cada nova diretoria, reformas foram realizadas no clube visando melhorias para os membros, mas muitas acabaram por descaracterizar sua arquitetura modernista. A intervenção mais significativa ocorreu em 1982, sob a liderança do arquiteto Nivaldo Gomes, com a demolição de grande parte do térreo para a construção de uma nova boate e a remodelação do restaurante.

Conclusões

Em suma, o prédio da sede social do Grêmio Literário de Barretos exemplifica a arquitetura moderna brasileira e reflete o legado do movimento modernista no país. Sua presença marcante no cenário urbano o torna um patrimônio arquitetônico e cultural relevante. No entanto, as reformas realizadas ao longo dos anos, embora visassem atender a demandas funcionais, contribuíram para a perda de elementos essenciais que caracterizavam sua identidade modernista, evidenciando a falta de valorização da preservação arquitetônica.

Referências

BASTOS, M. A. J. **Pós-Brasília: Rumos da arquitetura brasileira.** São Paulo: EDITORA PERSPECTIVA S.A, 2003. GOODWIN, P. L.
SAFATLE, V. **A construção estética do Brasil e seus colapsos: crítica, impasse e modernismos nacionais.** www.academia.edu, 1 jan. 2024.
SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil 1900-1990**. 3. ed. atual. Brasil: Edusp, 2014. 224 p.